

VI Encontro de Avaliação Institucional da USP

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

(versão preliminar)

Comissão Permanente de Avaliação

Helio Nogueira da Cruz

SP, 24 de novembro de 2011

O Que é?

- * Documento que define a missão e visão da instituição de ensino superior e as **estratégias** para atingir seus objetivos e metas.
- * Abrange um período de cinco anos e contempla o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações do Plano da IES, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento.
- * Deverá apresentar, ainda, um quadro-resumo contendo a relação dos principais indicadores de desempenho, que possibilite comparar, para cada um, a situação atual e futura (após a vigência do PDI).

MEC, 2004

O que PDI tem a ver com Avaliação Institucional?



Avaliação-Planejamento

- * Avaliação: o diagnóstico que se obtém ao confrontar as intenções com os resultados obtidos.
- * Planejamento: a elaboração de planos cujo objetivo é sistematizar e direcionar as ações para consolidar pontos fortes e solução para os pontos fracos.

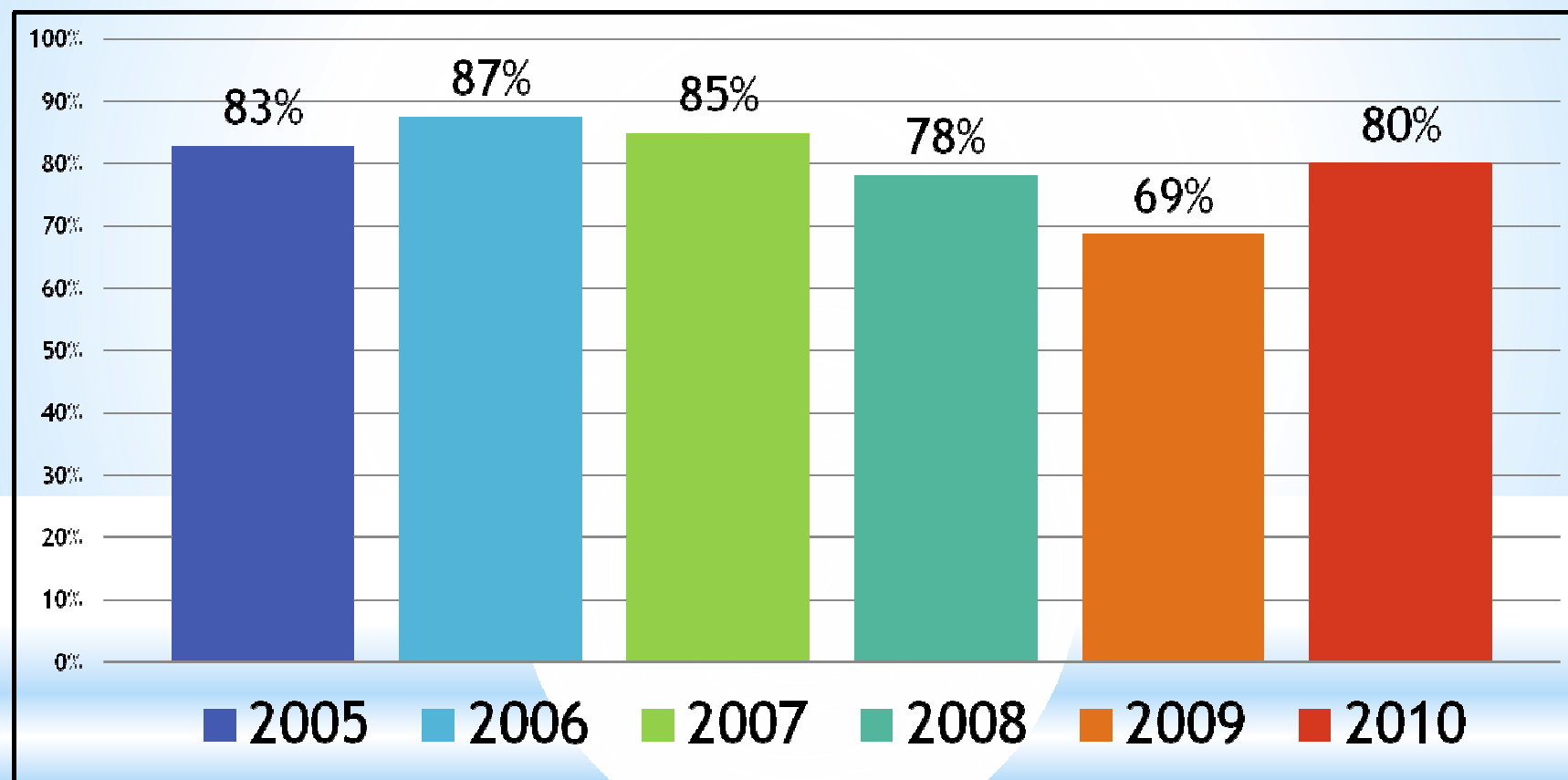
Avaliação Institucional

- * Deve ser entendida como uma ação, cujo objetivo essencial é contribuir para **melhoria da qualidade da educação superior** e cuja contribuição de maior relevância é a criação e fortalecimento de uma **cultura de qualidade** no contexto do projeto institucional da universidade.
- * Deve ser vista também, como obrigação de **garantir a autonomia universitária**, correspondendo a um exercício autocrítico e responsável, em termos de serviço ao bem comum e a nossa missão.

Desempenho USP

- * A taxa é calculada com as vagas oferecidas comparada com os alunos concluintes durante um determinado período.

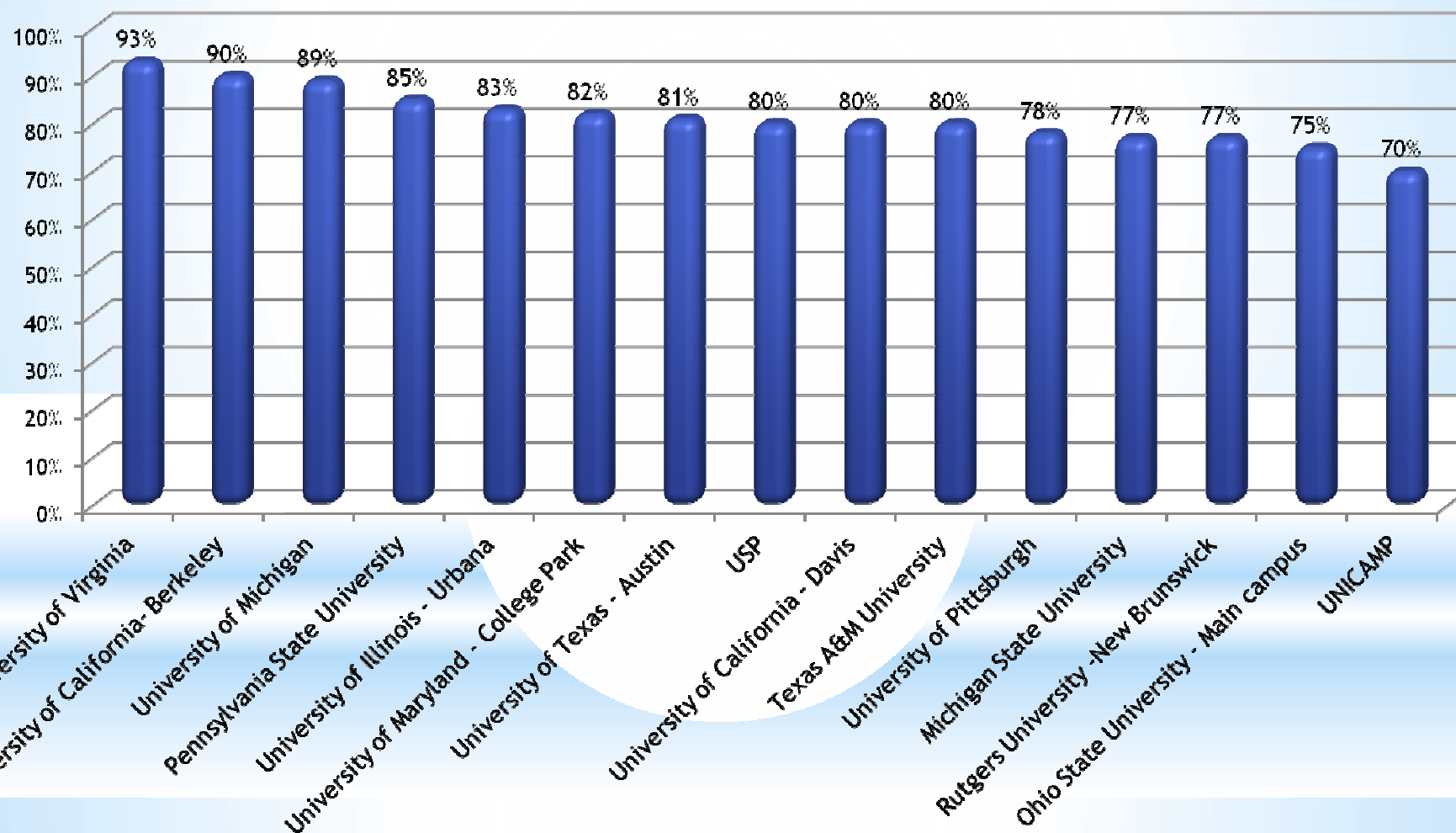
Desempenho USP



Os alunos concluintes comparada com as vagas oferecidas 6 anos atrás.

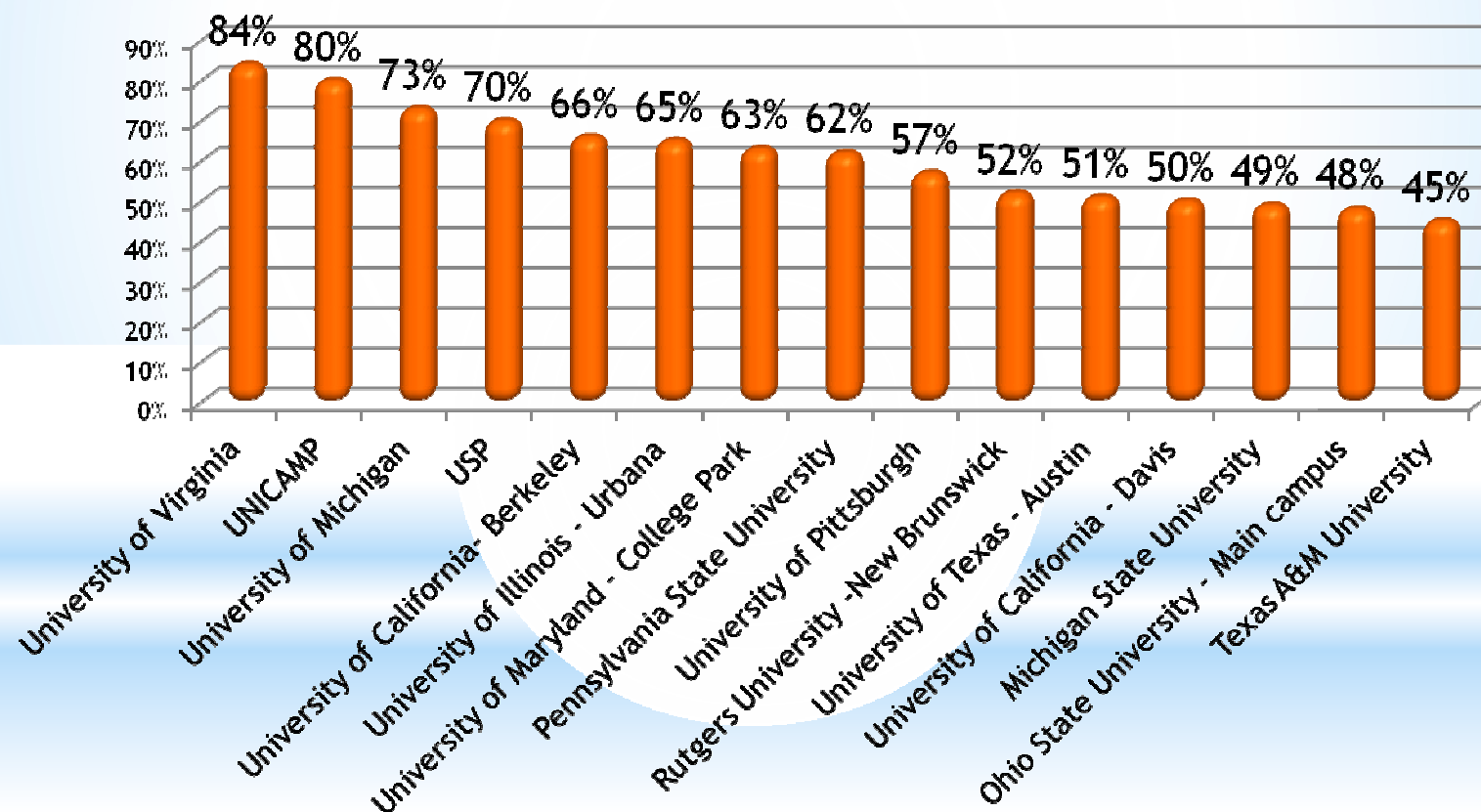
Desempenho 6 anos (adaptado Relatório University of Texas – Austin 2011)

Taxa 6 anos



Desempenho 4 anos (adaptado Relatório University of Texas – Austin 2011)

Taxa 4 anos



PDI USP

2012 - 2017



Universidade de São Paulo
Brasil

Universities in Latin America

The struggle to make the grade

If only more of the region's higher-education institutions were like the University of São Paulo

Oct 8th 2011 | SÃO PAULO | from the print edition

LATIN AMERICA boasts some giant universities and a few venerable ones: the University of Buenos Aires (UBA) and the National Autonomous University of Mexico (UNAM) enroll several hundred thousand students apiece, while Lima's San Marcos was founded in 1551. Even so, the region is hardly synonymous with excellence in higher education. Research output is unimpressive, teaching techniques are old-fashioned and students drop out in droves. These failings matter. Faster



economic growth is driving a big rise in demand for higher education in the region and a large crop of new universities. Now, at last, comes an effort to assess the quality of Latin American higher education.

On October 4th Quacquarelli Symonds, an education consultancy, published the first regional ranking of Latin American universities, combining measures of reputation, research output, academics' qualifications and staff-student ratios. Of the 200 top universities, 65 are in Brazil, 35 in Mexico, 25 apiece in Argentina and Chile and 20 in Colombia (see table for the top ten). The University of São Paulo (USP), the richest and biggest university in Brazil's richest state, came top.

1	University of São Paulo (Brazil)	95.8
2	State University of Campinas (Brazil)	94.7
3	University of Chile	94.0
4	National Autonomous University of Mexico	92.1
5	University of the Andes (Colombia)	84.7
6	Tecnológico de Monterrey (Mexico)	83.0
7	University of Buenos Aires (Argentina)	82.1
8	National University of Colombia	79.5
9	Federal University of Minas Gerais (Brazil)	79.1
10		

Source: QS University Rankings *Based on seven indicators

and supported by the government of São Paulo state, USP's climb up the rankings has been helped by a big increase in private funding and in international collaborations and recognition. It also led the Latin American contingent in another list, this time compiled by Shanghai's Jiao Tong University and released in August, ranking in the cluster between 101st and 150th. This list focuses on scientific research; USP is becoming a world leader in tropical medicine, parasitology and biofuels.

Missão (Estatuto USP)

- I - promover e desenvolver todas as formas de conhecimento, por meio do ensino e da pesquisa.
- II - ministrar o ensino superior visando à formação de pessoas capacitadas ao exercício da investigação e do magistério em todas as áreas do conhecimento, bem como à qualificação para as atividades profissionais;
- III - estender à sociedade serviços

PDI

- O PDI vai integrar recursos e energia da universidade para definir objetivos de longa duração e propor projetos para a USP

Visão

- Tornar-se uma **Universidade Classe Mundial**, fortemente enraizada em nossa história, contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico e sustentável do país e respondendo de maneira crescentemente qualificada e inovadora aos anseios da sociedade, comprometida com o avanço da ciência, da cultura para a melhoria da qualidade de vida.

2012

2013

2014

2015

2016

2017



Universidade de São Paulo
Brasil

Universidade de Classe Mundial



Universidade de São Paulo
Brasil

Por que Universidade de Classe Mundial ?

- *Reconhecimento que o crescimento econômico está cada vez mais relacionado com o conhecimento.
- *A Universidade tem um papel importante nesse contexto.
- *A aplicação do conhecimento resulta em modos mais eficientes de produzir bens e serviços e entregando de forma mais efetiva e com custo mais baixo para um grande número de pessoas.

O que é ?

* “everyone wants one, no one knows what it is, and no one knows how to get one”
(Altbach, 2004).

* Conceito:

- Graduados muito procurados pelo mercado
- Pesquisa de ponta
- Transferencia de tecnologia

(Salmi, 2009)

Fatores

- * **Alta concentração de talento** (docente e estudantes)
- * **Recursos abundantes** para oferecer um rico ambiente de aprendizagem e conduzir pesquisa avançada.
- * **Governança favorável** - fatores que encorajam um visão estratégica, inovação e flexibilidade e que possibilitem a instituição a tomar decisões e gerenciar recursos sem burocracia.

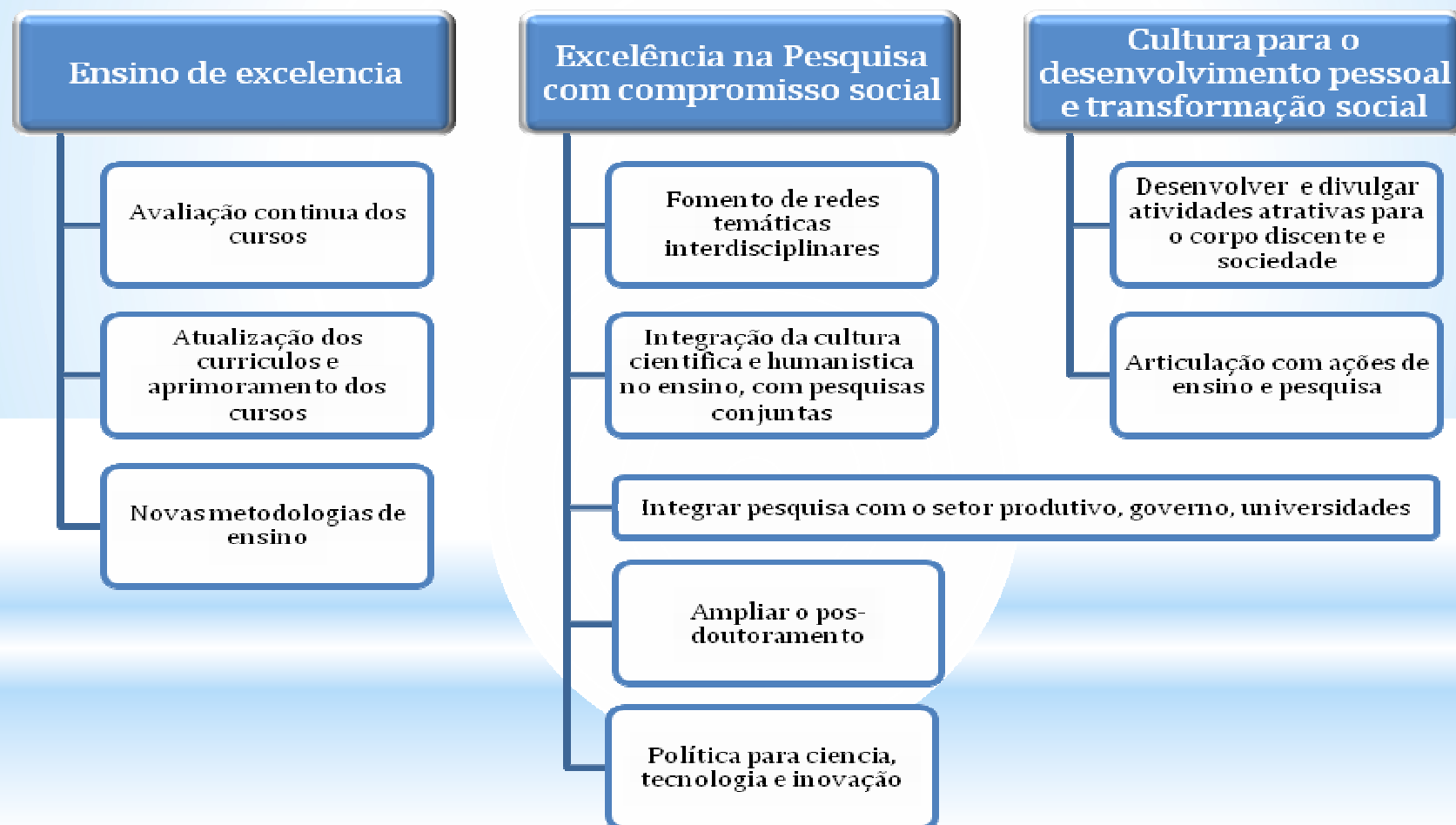
(Salmi, 2009)

Metas 2012 - 2017



Universidade de São Paulo
Brasil

Ações das áreas-fim



Ações transversais

Internacionalização

- Intercambio de docentes e alunos, funcionarios, contratação temporaria de pesquisadores estrangeiros.
- Duplo diploma

Eficiencia na gestão

- Sistema USP Digital
- Descentralização
- Gestão de espaços: com core-facilities e multiusuários
- Simplificação e Racionalização
- Redução de evasão e tempo ideal de formação

Criação e Melhoria de Infraestrutura

- Parque de Museus, Centro de Convenção -SC, Centro Difusão Internacional
- FE, FFCLH, ECA e Reitoria
- Manutenção e melhoria da infraestrutura de ensino

Gestão de Pessoas - valorização

- Carreira docentes e funcionarios
- Desenvolvimento de pessoal
- Sistema de Saúde

Políticas de Acesso e Permanencia Estudantil

- Aprimoramento do vestibular e dos programas de inclusão
- Moradia estudantil e alimentação



Síntese

Principais Metas USP

2012 - 2017

	Meta	Posição 2010	Meta 2017
1	Investimento	3,1% do orçamento	5%
2	Aumento do número de estudantes formados:		
	a) Graduandos;	7.663	+5%
	b) Pós-graduandos (Mestrado e Doutorado)	5.839, sendo: 3.500 (M) e 2.339 (D)	+10%
	c) Pós-doc	691 admitidos sendo 475 certificados	+10%

	Meta	Posição 2010	Meta 2017
3	Ampliação de vagas Graduação e melhoria do ensino (ênfase ensino noturno)	10.622 3.672	+5% +5%
4	Ampliação apoio ao estudante	Bolsa Auxílio Moradia: 1432 Vagas em Moradia: 2288 Creches: 206 Bolsas (Monitoria/Estágio): 5985 Inglês:	+ 10% +10% +10% +10% 100% dos alunos
5	Ampliação do nº de estudantes provenientes da escola pública	24%	+5%

	Meta	Posição 2010	Meta 2017
6	Aumento da internacionalização		
	a) Convênios	677	+10%
	b) Afastamentos de docentes por mais de 30 dias (inclusive pós doc)	258	+100%
	c) Intercâmbio de estudantes (Graduação, Pós-graduação)	Graduação: 1.228 no exterior	+30%
		739 do exterior	+30%
		Pós-Graduação: 1.014 do exterior	+30%
	d) Pesquisadores estrangeiros na USP	Não há informação	120
	e) Intercâmbio de funcionários	Não há informação	50

	Meta	Posição 2010	Meta 2017
7	Ampliação da integração com a sociedade	Cursos Extensão/Cultura: 928 Patentes até 2010 Concedidas: 95 Requeridas: 556 Nº de Convênios: 2.082 Recursos Agência Fomento R\$ 541.878.757	+20% +20% +30% +10% +10%
8	Ampliação da excelência dos programas de Pós-Graduação	Programas 6 e 7 CAPES: 86 (existentes 239)	+10%

	Meta	Posição 2010	Meta 2017
9	Aumento de excelência: a) Ampliação da produção científica; b) Bolsas Inic. Científica	SI – 8.417 2.847	+20% +30%
10	Gestão : a) Criação sistema USP Digital e novos sistemas corporativos; b) Plano expansão corpo docente e não-docente: 5 anos	a) % de processos em papel a serem digitalizados	
11	Avaliação sistemática, como apoio aos Planos de Metas das unidades e órgãos	Planos de Metas das Unidades/Órgãos	Acompanhar semestral

USP Classe Mundial

The logo for The Economist, featuring the words "The Economist" in a white serif font on a red rectangular background.

Universities in Latin America

The struggle to make the grade

**If only more of the region's higher-education institutions
were like the University of São Paulo**

Oct 8th 2011

**Nowhere else in Latin America can
match USP...**



Universidade de São Paulo
Brasil